

EMPRESAS GAZELA

AS 159 EMPRESAS
GAZELA 2025 DA
REGIÃO CENTRO





FICHA TÉCNICA

TÍTULO

As 159 empresas gazela 2025
da Região Centro

EDITOR

Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Centro, I.P.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Unidade de Planeamento e
Desenvolvimento Regional

DATA DE EDIÇÃO

Junho de 2026

www.ccdrc.pt



AS 159 EMPRESAS GAZELA 2025 DA REGIÃO CENTRO

INTRODUÇÃO

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) efetuou, pelo décimo quarto ano consecutivo, o apuramento das empresas gazela existentes na Região Centro em 2025, com base em informação económica disponível para 2024.

O conceito de empresa «gazela» assumido internacionalmente corresponde a empresas jovens (com idade igual ou inferior a cinco anos no início do período de observação) e com elevados ritmos de crescimento, sustentados ao longo do tempo. Trata-se, em regra, de organizações inovadoras, capazes de se afirmarem de forma diferenciadora nos mercados, reforçando a sua competitividade e construindo trajetórias de sucesso a um ritmo acelerado, com um contributo muito relevante para a criação de emprego.

Apesar de representarem uma pequena parte do universo empresarial, estas empresas têm um papel determinante nas dinâmicas de emprego e de riqueza geradas na região. Caracterizam-se por ritmos de crescimento muito elevados (superiores a 20,0% ao ano) e por uma criação de postos de trabalho bastante expressiva, mesmo em contextos económicos menos favoráveis.

A CCDR Centro identificou as empresas gazela para o ano de 2025¹, que são aquelas que cumulativamente:

Têm sede na Região Centro;

Foram constituídas entre 2016 e 2021;

Apresentam crescimentos do volume de negócios superiores a 20,0% ao ano em 2022, 2023 e 2024;

Empregavam pelo menos 10 trabalhadores em 2024;

Possuíam faturação igual ou superior a 500 mil euros em 2024.

Outras entidades procedem também ao apuramento das empresas gazela, designadamente o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., recorrendo, contudo, a critérios distintos. Para o INE, a definição de gazela corresponde a «empresa até cinco anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de três anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas». Para o IAPMEI, o conceito de gazela refere-se a «empresa até cinco anos de idade com uma taxa de crescimento médio anual superior a 20% em cada um dos três últimos anos, sendo o crescimento medido em termos de volume de negócios».

¹ É condição obrigatória a prestação de contas nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024.

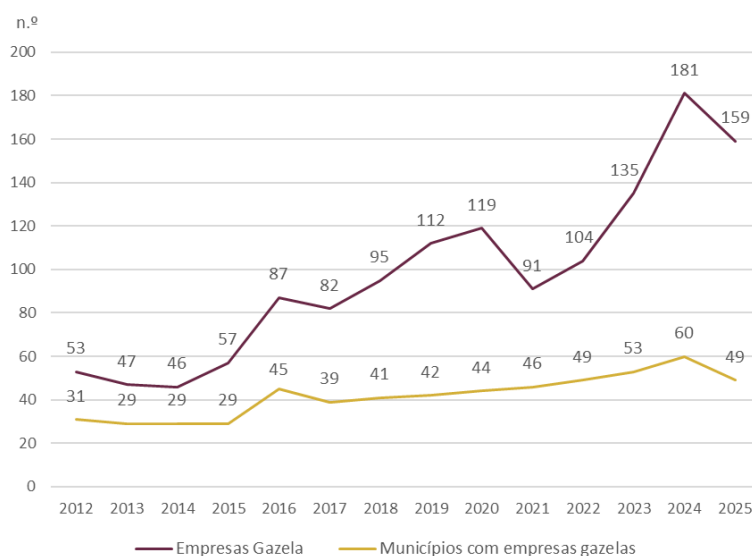
CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS GAZELA 2025

Região Centro mantém um número elevado de empresas gazela, apesar do recuo face ao máximo de 2024

De acordo com os critérios descritos, foram identificadas 159 empresas gazela na Região Centro, em 2025, cuja listagem se apresenta em anexo².

Apesar do número de empresas gazela na Região Centro voltar a ultrapassar uma centena, o que acontece pela sexta vez desde que a CCDR Centro realiza este apuramento, no ano de 2025, registou-se uma redução face ao máximo histórico observado em 2024. Ainda assim, o total apurado (159 empresas) corresponde ao segundo maior valor de toda a série. Comparativamente ao ano anterior, o número de empresas gazela diminuiu 12,2%, passando de 181 para 159 empresas (menos 22 empresas). Como consequência, o número de municípios com empresas gazela reduziu-se de 60 para 49, o que traduz uma menor dispersão territorial, após a forte expansão verificada no ano anterior.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EMPRESAS GAZELA DA REGIÃO CENTRO (2012-2025)

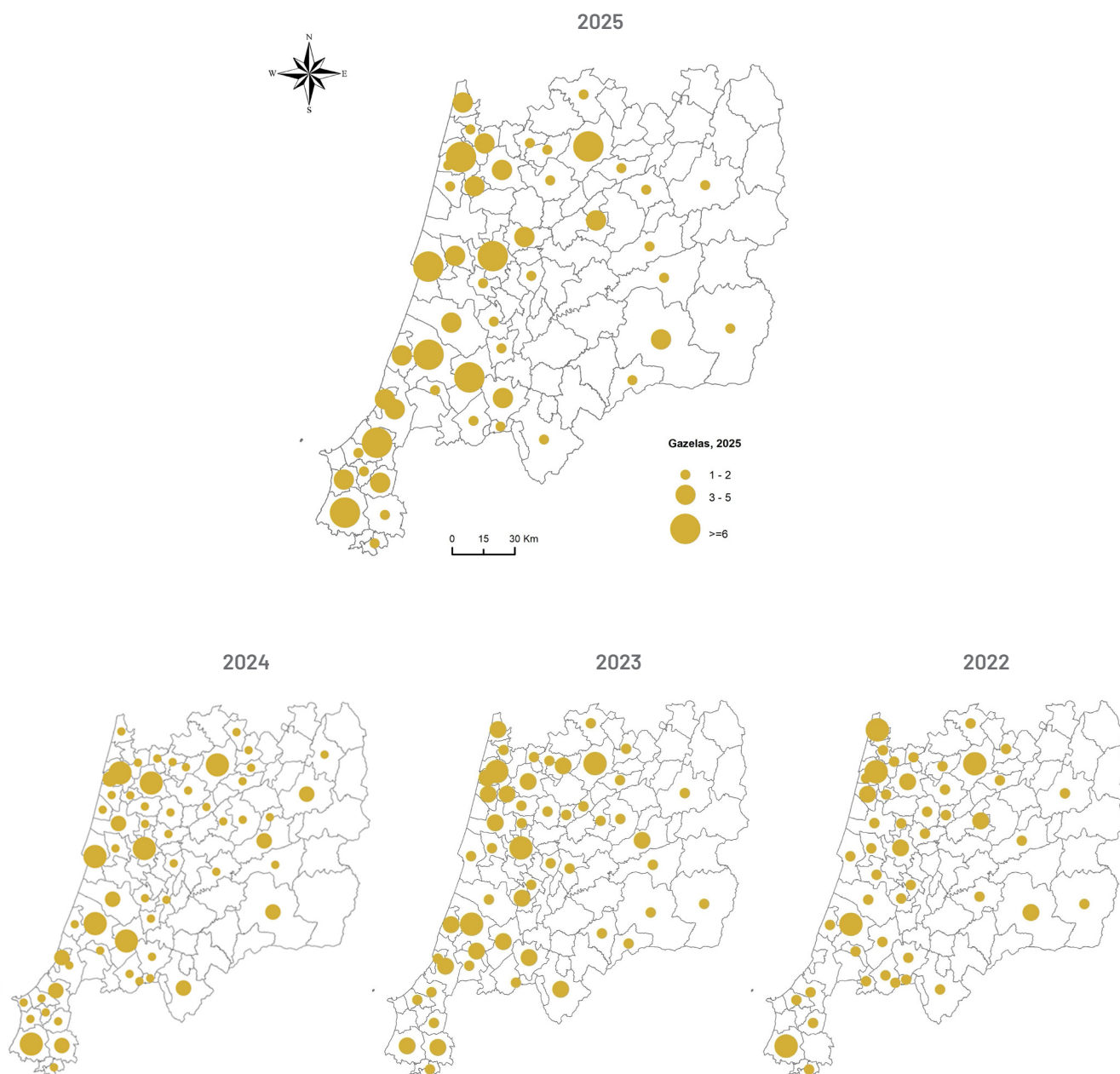


A nível geográfico, mantém-se uma presença alargada das empresas gazela no território regional, ainda que com maior concentração em municípios do litoral e em territórios com maior densidade empresarial. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas gazela (16), seguindo-se Torres Vedras (10) e Coimbra e Ourém (com 9 empresas cada). Aveiro e Viseu apresentam oito empresas gazela cada e Caldas da Rainha regista sete. Com seis empresas surge o município da Figueira da Foz. Castelo Branco e Oliveira do Bairro apresentam cinco empresas cada. Seguem-se Águeda, Marinha Grande, Ovar e Pombal, com quatro empresas gazela cada. Com três empresas gazela surgem Albergaria-a-Velha, Alcobça, Cadaval, Lourinhã, Montemor-o-Velho, Nazaré, Oliveira do Hospital, Penacova e Tomar. Com duas empresas gazela apresentam-se Abrantes, Alenquer, Alvaiázere, Bombarral, Castro Daire, Óbidos e Vila Nova da Barquinha. Nos restantes 19 municípios, existia apenas uma empresa gazela.

² São listadas apenas as empresas que autorizam a sua divulgação e não todas as 159 empresas gazela identificadas no apuramento de 2025.

Em termos sub-regionais, destaca-se o Oeste com 36 empresas, seguido da Região de Leiria (28), da Região de Aveiro (27) e da Região de Coimbra (26). O Médio Tejo regista 17 empresas, seguindo-se Viseu Dão Lafões (14 empresas), a Beira Baixa (7) e as Beiras e Serra da Estrela (4). Tal como em apuramentos anteriores, a maioria das empresas gazela continua concentrada nas sub-regiões do litoral, sendo que Oeste, Região de Leiria, Região de Aveiro e Região de Coimbra reúnem, em conjunto, cerca de 74% do total de empresas gazela identificadas em 2025, o que decorre de uma maior densidade empresarial e maior dinamização económica nestes territórios. Relativamente ao ano anterior, apenas o Oeste e a Beira Baixa registaram um aumento do número de empresas gazela (de 5 e 3 empresas, respetivamente); nas restantes sub-regiões ocorreu uma diminuição, que foi bastante expressiva nalguns territórios (por exemplo, nas Beiras e Serra da Estrela, as empresas gazela passaram de 12 para 4, em 2025).

EMPRESAS GAZELA POR SUB-REGIÕES DA REGIÃO CENTRO (2022-2025)



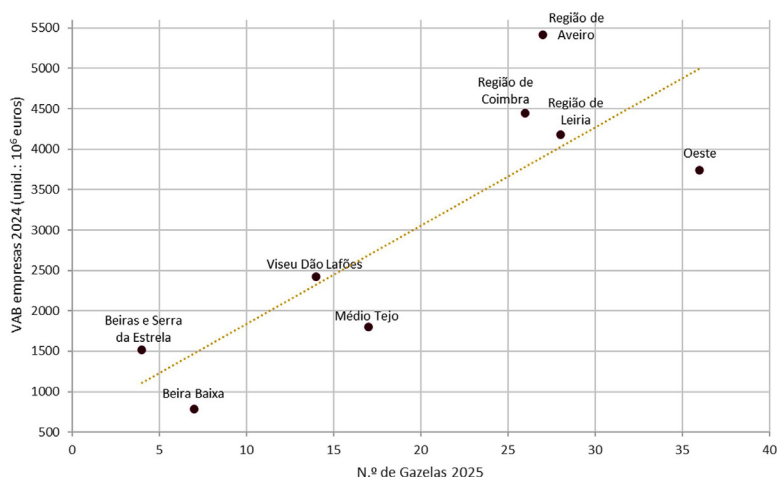
No posicionamento das sub-regiões com base no número de empresas gazela, verificamos que, em 2025, o Oeste assume o primeiro lugar, situação que já não acontecia desde 2018. Segue-se a Região de Leiria no segundo lugar (em 2024, ocupava o primeiro lugar na hierarquia sub-regional), a Região de Aveiro, com a mesma posição do ano anterior, e a Região de Coimbra (que passou do segundo para o quarto lugar, em 2025).

EMPRESAS GAZELA POR SUB-REGIÕES DA REGIÃO CENTRO (2020-2025)

	2025	2024	2023	2022	2021	2020
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Oeste	36	31	18	11	13	22
Região de Leiria	28	34	25	15	14	18
Região de Aveiro	27	31	31	24	18	26
Região de Coimbra	26	32	21	18	17	22
Médio Tejo	17	22	10	9	8	12
Viseu Dão Lafões	14	15	19	16	11	10
Beira Baixa	7	4	4	7	4	4
Beiras e Serra da Estrela	4	12	7	4	6	5

A leitura conjunta do número de empresas gazela e do Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerado por empresas da região evidencia diferenças estruturais entre as sub-regiões, permitindo identificar dois grupos: por um lado, as sub-regiões do litoral, com maior concentração de empresas gazela e valores mais elevados de VAB; e por outro, as sub-regiões com menor presença destas empresas e níveis mais reduzidos de VAB. Esta distribuição evidencia uma correlação positiva entre a criação de valor e a presença de empresas gazela, ambos muito associados à densidade empresarial.

EMPRESAS GAZELA 2025 E VAB DO TOTAL DE EMPRESAS 2024 POR SUB-REGIÕES DA REGIÃO CENTRO



Relativamente ao ano de constituição, verifica-se que a maior parte das empresas gazela 2025 foi constituída mais recentemente, ou seja, em 2019 (22,6%), 2020 (22,0%) e 2021 (19,5%). Os anos de 2017 e 2018 concentram 13,2% e 11,9% das empresas gazela, respetivamente, enquanto 2016 regista a menor expressão (10,7%).

A maioria destas empresas foram constituídas sob a forma jurídica de sociedade por quotas (56,6%), seguindo-se as sociedades unipessoais por quotas (38,4%) e as sociedades anónimas (5,0%).

No que respeita à dimensão, as empresas gazela de 2025 são maioritariamente pequenas empresas (78,0%) e microempresas (17,6%), representando, em conjunto, 95,6% do total. Existem seis médias empresas (3,8%), localizadas nos municípios do Fundão, Ílhavo, Marinha Grande, Oliveira do Bairro, Tondela e Vouzela, e apenas uma empresa de grande dimensão (0,6%), localizada nas Caldas da Rainha.

Analisando as empresas distinguidas ao longo do tempo pela CCDR Centro, destacam-se, pelo elevado número, as que recebem esta distinção em anos consecutivos, evidenciando assim trajetórias de crescimento sustentado. Das 159 empresas Gazela de 2025, 106 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 53 já tinham sido reconhecidas em anos anteriores. Em particular, 51 empresas repetem a distinção de empresa gazela em 2024 e 2025. Entre estas, 14 mantêm-se empresas gazela pelo terceiro ano consecutivo e duas acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento. Em 2025, não existe nenhuma empresa gazela com cinco distinções (ou seja, o máximo possível).

Maioria das empresas gazela concentra-se na construção e na indústria transformadora

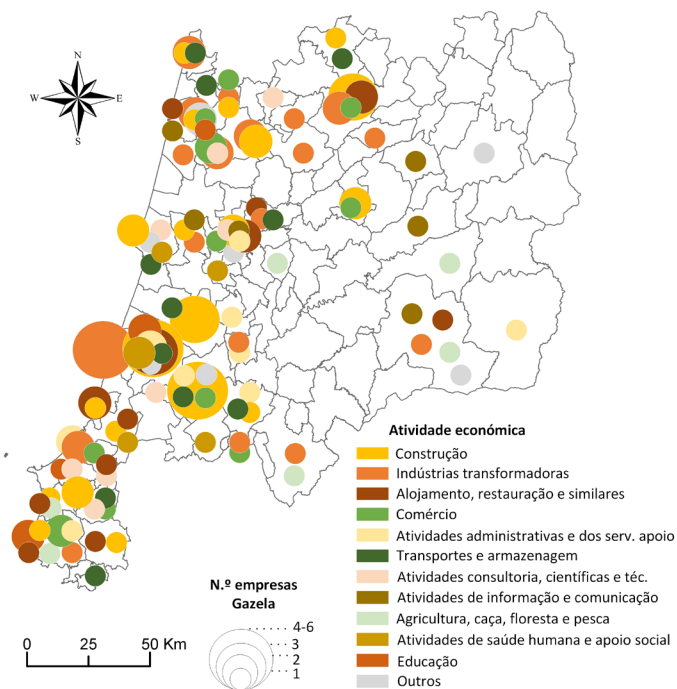
As empresas gazela de 2025 revelam, como habitualmente, alguma concentração setorial, distribuindo-se por setores tradicionais, mas também por atividades com maior intensidade de conhecimento e tecnologia.

Agrupando estas empresas por atividade económica (secções CAE), destaca-se a construção, que concentra 22,6% do total, seguida das indústrias transformadoras (18,2%) e do alojamento, restauração e similares (10,7%). Em conjunto, estes três setores representam cerca de metade das empresas gazela identificadas na região. Seguem-se o comércio (8,2%) e os setores de transportes e armazenagem e de atividades administrativas e serviços de apoio (ambos com 6,9%). As atividades de consultoria, científicas e técnicas representam 5,0%, enquanto outras secções, como educação, saúde e apoio social, informação e comunicação e agricultura/floresta/pesca, registam quotas de 3,8%. Comparando com apuramentos anteriores, observa-se uma alteração relevante na hierarquia setorial, com a construção a reforçar o seu peso e a assumir a primeira posição em 2025 (face a 2024). Em sentido inverso, as indústrias transformadoras continuam a evidenciar uma redução do seu peso relativo, prolongando a tendência de descida observada desde 2022, e o alojamento e restauração, após o forte aumento em 2024, recuam em 2025, mantendo, ainda assim, uma representatividade superior à de 2023 e muito acima dos valores de 2021-2022. Regista-se igualmente um reforço das atividades administrativas e dos serviços de apoio e de transportes e armazenagem face a 2024, enquanto as atividades de consultoria, científicas e técnicas apresentam uma diminuição do seu peso. Por fim, apesar de continuarem a assumir uma expressão mais reduzida, destaca-se o aumento da educação e o reforço das atividades de saúde e apoio social e da agricultura/floresta/pesca em 2025.

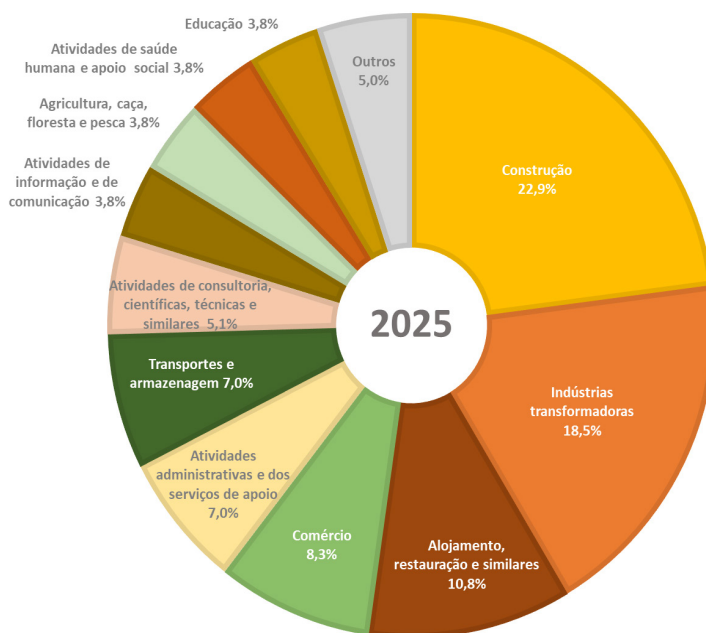
DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS GAZELA DA REGIÃO CENTRO POR ATIVIDADE ECONÓMICA (2021-2025)

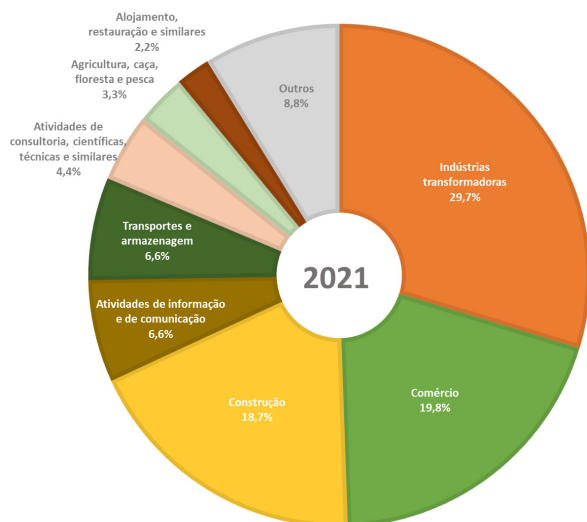
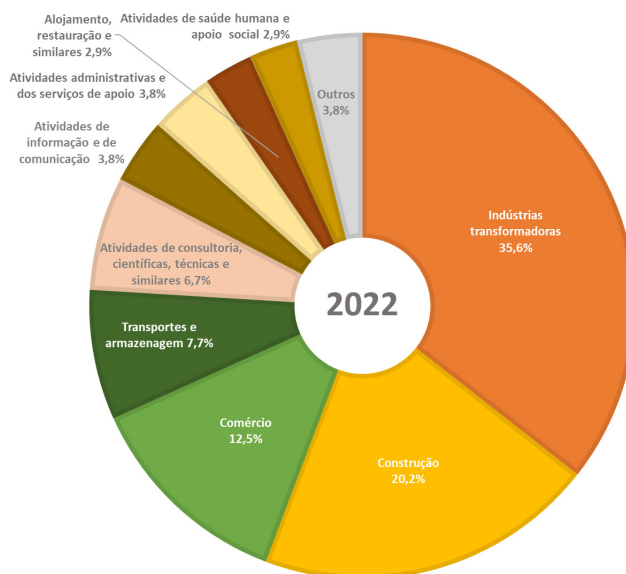
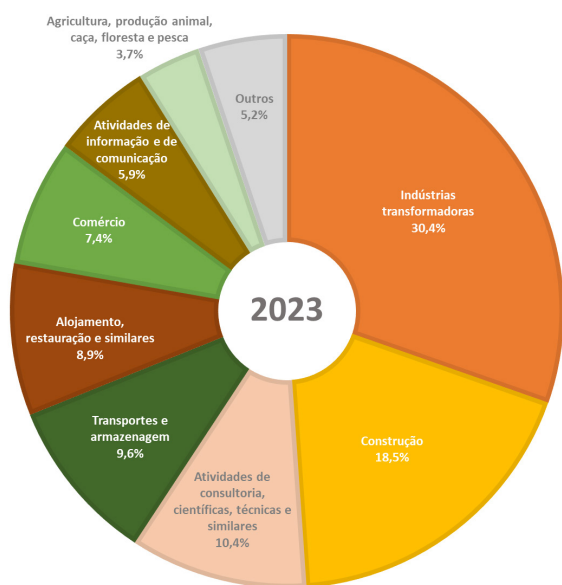
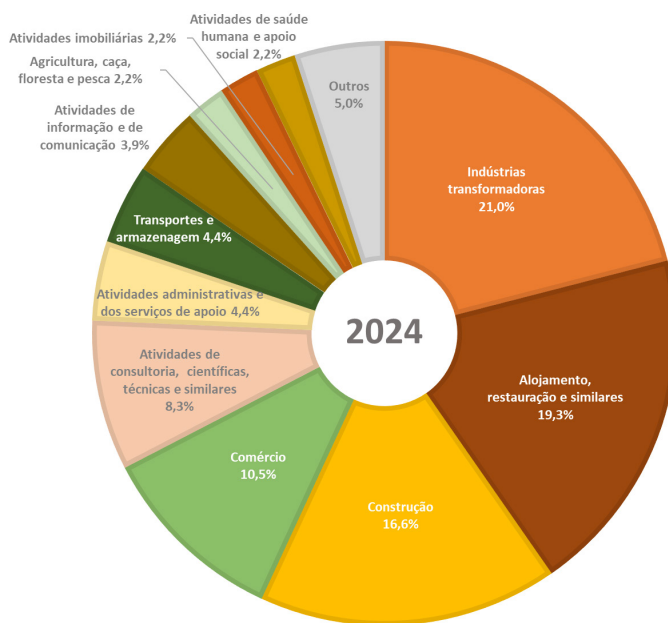
Atividades Económicas	2025		2024		2023		2022		2021	
	Total N.º	Peso no total %	Total N.º	Peso no total %	Total N.º	Peso no total %	Total N.º	Peso no total %	Total N.º	Peso no total %
Construção	36	22,6	30	16,6	25	18,5	21	20,2	17	18,7
Indústrias transformadoras	29	18,2	38	21,0	41	30,4	37	35,6	27	29,7
Alojamento, restauração e similares	17	10,7	35	19,3	12	8,9	3	2,9	2	2,2
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos	13	8,2	19	10,5	10	7,4	13	12,5	18	19,8
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	11	6,9	8	4,4	3	2,2	4	3,8	5	5,5
Transportes e armazenagem	11	6,9	8	4,4	13	9,6	8	7,7	6	6,6
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8	5,0	15	8,3	14	10,4	7	6,7	4	4,4
Atividades de informação e de comunicação	6	3,8	7	3,9	8	5,9	4	3,8	6	6,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6	3,8	4	2,2	5	3,7	1	1,0	3	3,3
Atividades de saúde humana e apoio social	6	3,8	4	2,2	3	2,2	3	2,9	1	1,1
Educação	6	3,8	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4	2,5	3	1,7	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Atividades imobiliárias	3	1,9	4	2,2	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Outras atividades	2	1,3	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Indústrias extrativas	1	0,6	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	1,1
Atividades financeiras e de seguros	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0	0,0	0	0,0	1	0,7	1	1,0	1	1,1
TOTAL	159	100,0	181	100,0	135	100,0	104	100,0	91	100,0

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E POR ATIVIDADE ECONÓMICA DAS EMPRESAS GAZELA 2025 NA REGIÃO CENTRO



DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS GAZELA DA REGIÃO CENTRO POR ATIVIDADE ECONÓMICA (2021-2025)

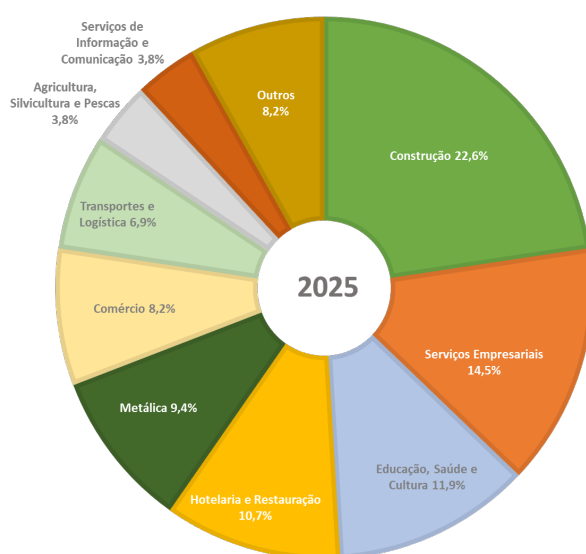




A análise por agrupamentos setoriais, que permite uma leitura complementar, reforça o destaque da construção (22,6%) e evidencia o peso dos serviços empresariais (14,5%), bem como da educação, saúde e cultura (11,9%) e da hotelaria e restauração (10,7%). O setor metálico representa 9,4%, o comércio 8,2% e transportes e logística 6,9%, surgindo depois outros setores com expressão mais reduzida. Em comparação com os anos anteriores, destaca-se, em particular, o forte aumento do agrupamento “Educação, Saúde e Cultura”, que mais do que duplica o seu peso relativo, traduzindo uma presença mais marcada destas atividades no universo das empresas gazela. Paralelamente, e após a expressão excepcional registada em 2024, a hotelaria e restauração apresenta uma redução acentuada em 2025, retomando um perfil mais próximo do observado em anos anteriores.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS GAZELA DA REGIÃO CENTRO POR AGRUPAMENTOS SETORIAIS

Agrupamentos Setoriais	2025		2024		2023		2022		2021	
	Total	Peso no total	Total	Peso no total	Total	Peso no total	Total	Peso no total	Total	Peso no total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Construção	36	22,6	30	16,6	25	18,5	21	20,2	17	18,7
Serviços Empresariais	23	14,5	30	16,6	17	12,6	11	10,6	9	9,9
Educação, Saúde e Cultura	19	11,9	11	6,1	6	4,4	8	7,7	2	2,2
Hotelaria e Restauração	17	10,7	35	19,3	12	8,9	3	2,9	2	2,2
Metálica	15	9,4	13	7,2	16	11,9	11	10,6	6	6,6
Comércio	13	8,2	19	10,5	10	7,4	13	12,5	18	19,8
Transportes e Logística	11	6,9	8	4,4	13	9,6	8	7,7	6	6,6
Serviços de Informação e Comunicação	6	3,8	7	3,9	8	5,9	4	3,8	6	6,6
Agricultura, Silvicultura e Pescas	6	3,8	4	2,2	5	3,7	1	1,0	3	3,3
Alimentar	3	1,9	8	4,4	3	2,2	2	1,9	1	1,1
Equipamento de Transporte	2	1,3	1	0,6	2	1,5	2	1,9	3	3,3
Papel e Publicações	2	1,3	0	0,0	1	0,7	1	1,0	1	1,1
Mecânica e Eletrónica	1	0,6	8	4,4	5	3,7	7	6,7	9	9,9
Madeira, Cortiça e Mobiliário	1	0,6	4	2,2	4	3,0	3	2,9	1	1,1
Indústria Extrativa	1	0,6	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	1,1
Material de construção	1	0,6	1	0,6	4	3,0	1	1,0	0	0,0
Petrolíferas e Químicas	1	0,6	1	0,6	1	0,7	2	1,9	1	1,1
Borracha e Plásticos	1	0,6	0	0,0	2	1,5	5	4,8	3	3,3
Energia e Ambiente	0	0,0	0	0,0	1	0,7	1	1,0	1	1,1
Têxtil, Vestuário e Calçado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	159	100,0	181	100,0	135	100,0	104	100,0	91	100,0

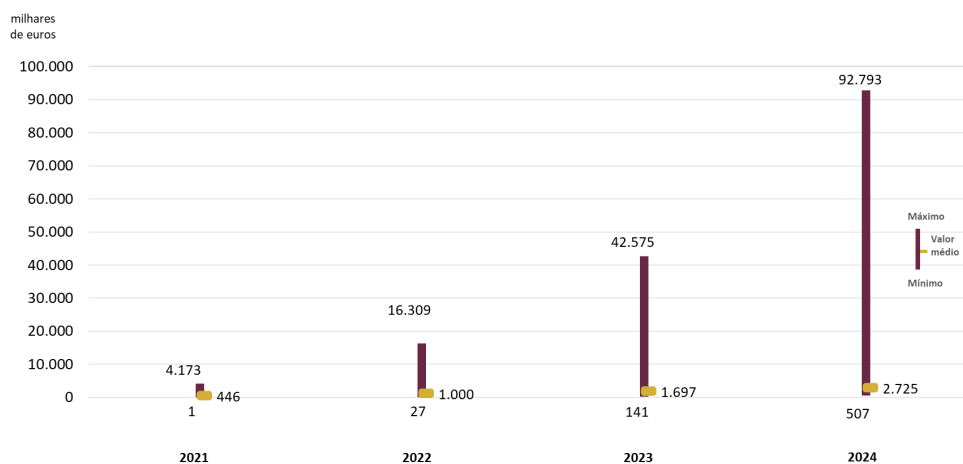
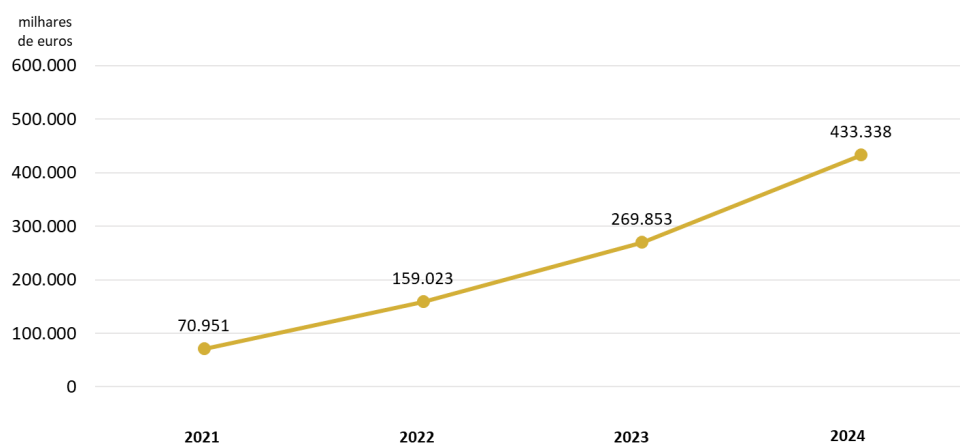


159 empresas totalizam 433,3 milhões de euros de volume de negócios e 4.604 pessoas ao serviço

O volume de negócios global das empresas gazela 2025 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de seis vezes entre 2021 e 2024, passando de 70,95 milhões de euros, em 2021, para 433,34 milhões de euros, em 2024. Este desempenho reforça a relevância destas empresas na dinamização económica da região.

Verifica-se igualmente um aumento do volume de negócios médio, que, em 2024, se fixa em cerca de 2,7 milhões de euros por empresa (quando, em 2021, era de 446 mil euros). Simultaneamente, a amplitude entre os valores máximos e mínimos de volume de negócios aumentou significativamente ao longo dos anos, refletindo a diversidade dos perfis de crescimento das empresas, associada a idades, desempenhos económicos e fases de crescimento distintas.

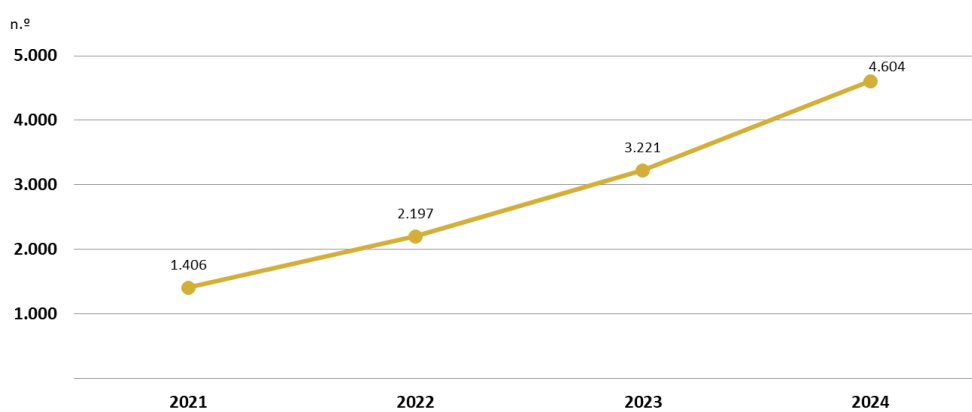
EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS GAZELA 2025 NA REGIÃO CENTRO





As empresas gazela 2025 evidenciam também um crescimento muito significativo no emprego, passando de 1.406 pessoas ao serviço, em 2021, para 4.604, em 2024, o que representa um aumento superior ao triplo no período observado. Em termos médios, cada empresa gazela passou de 9 pessoas ao serviço, em 2021, para cerca de 29, em 2024. Este crescimento reflete não só a rápida expansão destas empresas, mas também a sua capacidade de gerar impacto económico e social significativo.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO DAS EMPRESAS GAZELA 2025 NA REGIÃO CENTRO



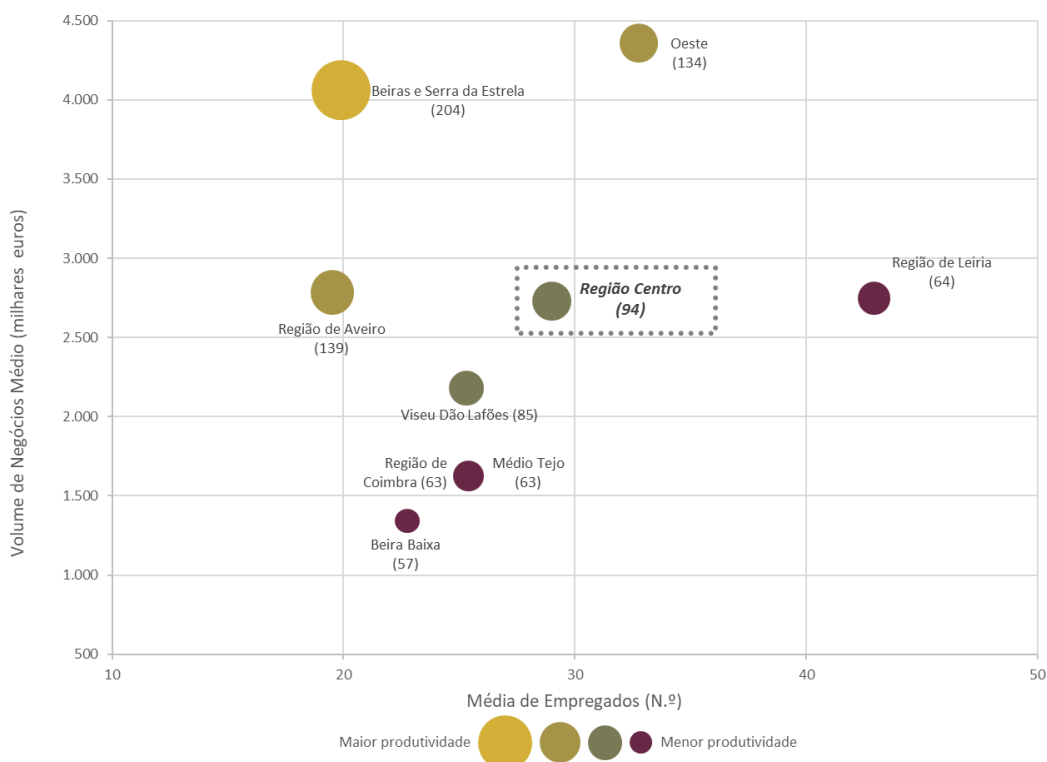
A heterogeneidade das empresas gazela de 2025 manifesta-se quer na capacidade de criação de emprego, quer no desempenho económico, refletindo diferentes atividades, modelos de negócio e níveis de maturidade. Observam-se assim realidades sub-regionais bastante distintas, evidenciadas por variações relevantes no emprego médio. A Região de Leiria apresenta, em média, 43 pessoas ao serviço por empresa gazela, em 2024, seguindo-se o Oeste com 33. O Médio Tejo, a Região de Coimbra e Viseu Dão Lafões situam-se em torno das 25 pessoas por empresa, enquanto a Beira Baixa regista cerca de 23 e as Beiras e Serra da Estrela aproximadamente 20. A Região de Aveiro apresenta o valor médio mais reduzido, com cerca de 19 pessoas ao serviço por empresa, evidenciando estruturas produtivas diferenciadas no território regional.

Estas diferenças refletem-se também no desempenho económico, evidenciadas por variações relevantes no volume de negócios médio por sub-região. O Oeste e as Beiras e Serra da Estrela destacam-se com os valores médios mais elevados, em 2024 (cerca de 4,4 milhões e 4,1 milhões de euros por empresa, respetivamente), seguindo-se a Região de Leiria (2,8 milhões) e a Região de Aveiro (2,7 milhões). Em contrapartida, a Beira Baixa apresenta o valor médio mais reduzido, na ordem de 1,3 milhões de euros por empresa.

Uma leitura da produtividade média das empresas gazela, por sub-região, cruzando o volume de negócios médio com a média de pessoas ao serviço, evidencia, uma vez mais, desempenhos diferenciados, que traduzem a diversidade estrutural do universo das empresas gazela e as especificidades territoriais. Em 2024, a produtividade média regional situa-se em cerca de 94 mil euros por trabalhador, observando-se, contudo, perfis sub-regionais bastante distintos quando se cruza o volume de negócios médio com a média de emprego. O gráfico permite, assim, distinguir quatro grupos em torno da média regional: por um lado, as Beiras e Serra da Estrela e a Região de Aveiro, que apresentam os valores de produtividade mais elevados, combinando volumes de negócios médios acima (ou muito próximos) da média regional com níveis médios de emprego inferiores à média da região, o que se traduz em maior produtividade por trabalhador; por outro, o Oeste, que

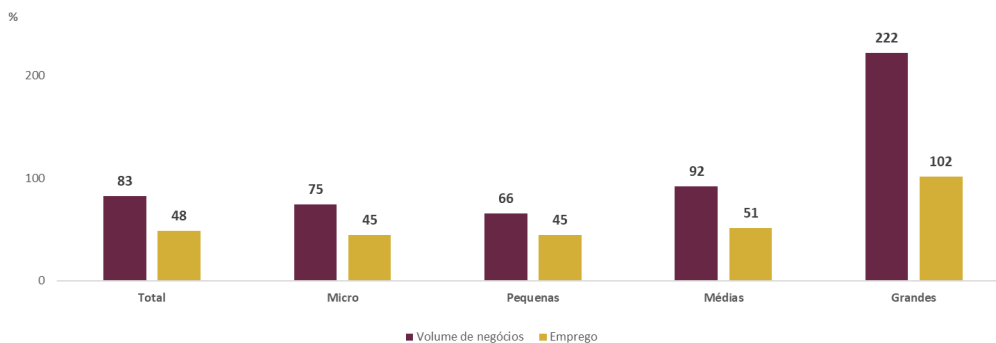
se destaca também por uma produtividade elevada, associando volume de negócios médio e emprego médio acima das médias regionais ; em contraste, a Região de Leiria apresenta um perfil de emprego médio acima da média regional, com volume de negócios médio próximo da média, o que se reflete numa produtividade abaixo da média regional; e finalmente, Viseu Dão Lafões, Médio Tejo, Região de Coimbra e Beira Baixa situam-se, em geral, no quadrante de volume de negócios médio e emprego médio inferiores às médias regionais, registando produtividades mais baixas, em linha com estruturas produtivas mais intensivas em mão de obra e com menor capacidade de geração de valor por trabalhador. A representação gráfica por bolhas, ao integrar simultaneamente estas variáveis, facilita a identificação do posicionamento relativo de cada sub-região e reforça a relevância de continuar a apoiar o ecossistema das empresas gazela, potenciando o seu contributo para a competitividade regional e para a criação sustentada de emprego.

**PRODUTIVIDADE MÉDIA (MILHARES DE EUROS) POR TRABALHADOR
DAS EMPRESAS GAZELA 2025 NA REGIÃO CENTRO, EM 2024**



Entre 2021 e 2024, o crescimento médio anual do volume de negócios das empresas gazela 2025 atingiu os 83%, refletindo a forte dinâmica destas empresas. A evolução variou consoante a dimensão, destacando-se a empresa de grande dimensão com um crescimento médio anual mais elevado, seguindo-se as médias empresas, com um crescimento superior ao registado pelas micro e pequenas empresas. No que respeita ao emprego, o crescimento médio anual foi de 48%, evidenciando um ritmo inferior ao do volume de negócios. Também no emprego, este aumento foi mais expressivo nas grandes e médias empresas, com as micro e pequenas empresas a registarem taxas de crescimento abaixo da média regional.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL POR DIMENSÃO DA EMPRESA, ENTRE 2021 E 2024



Importa ainda sublinhar que as pequenas e médias empresas representam 82% do total de empresas gazela identificadas em 2025, concentrando 75% do volume de negócios e 80% do emprego gerado por este universo.

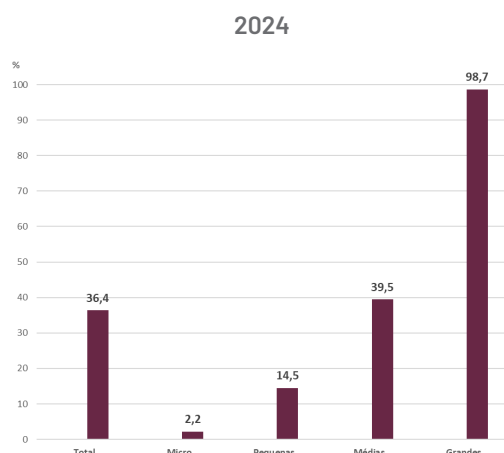
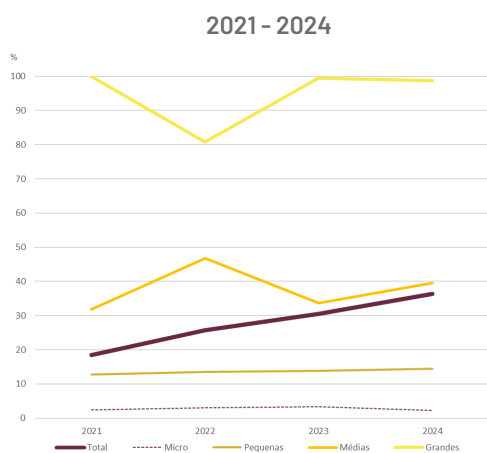
Estes resultados evidenciam a resiliência e a capacidade de crescimento das empresas gazela, mesmo em contextos económicos mais exigentes, e sublinham a relevância estratégica de promover um ambiente favorável ao seu desenvolvimento, reforçando os fatores que diferenciam o seu desempenho e contribuem para o dinamismo económico regional.

Exportações das empresas gazela atingiram 157,6 milhões de euros

Das 159 empresas gazela identificadas em 2025, 56 são exportadoras, correspondendo a cerca de 35% do total. As suas exportações totalizam 157,6 milhões de euros em 2024, o que equivale, em termos médios, a cerca de 36% do volume de negócios do universo das empresas gazela e a aproximadamente 1,0 milhão de euros por empresa. Este peso das exportações no volume de negócios tem aumentado de forma consistente ao longo do período 2021-2024 (de 19% em 2021 para 26% em 2022, 30% em 2023 e 36% em 2024), situando-se, em média, em cerca de 28% no conjunto destes quatro anos.

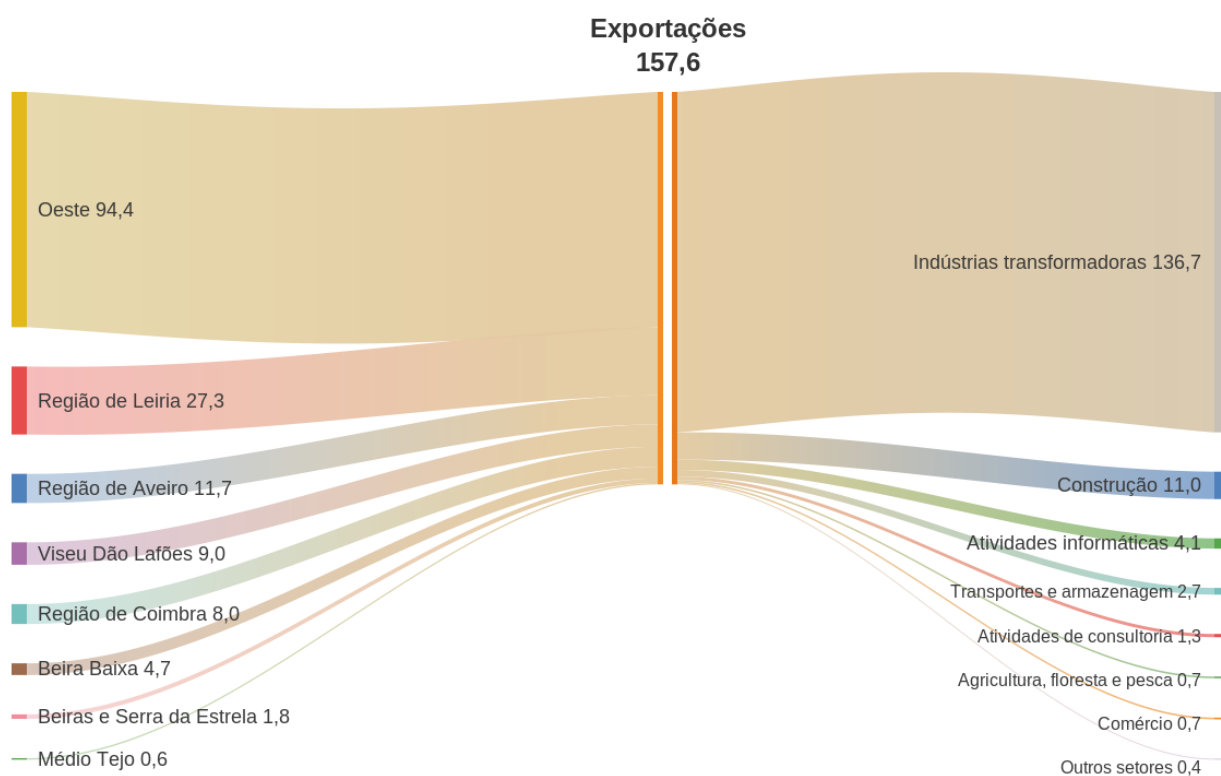
À semelhança de apuramentos anteriores, verifica-se uma relação positiva entre a vocação exportadora e a dimensão das empresas. A totalidade das médias empresas e a empresa de grande dimensão apresentam exportações, enquanto, nas pequenas empresas, a proporção de exportadoras é inferior (35%) e, nas microempresas, ainda mais reduzida (18%).

PESO DAS EXPORTAÇÕES NO VOLUME DE NEGÓCIOS POR DIMENSÃO DA EMPRESA



A nível sub-regional, destaca-se o Oeste pelo maior volume de exportações, seguido da Região de Leiria e da Região de Aveiro. Em conjunto, estas três sub-regiões são responsáveis por cerca de 85% do total exportado pelas empresas gazela em 2024, evidenciando uma concentração da atividade exportadora nos territórios com maior densidade e escala empresarial.

EXPORTAÇÕES (MILHÕES DE EUROS) DAS EMPRESAS GAZELA 2025, EM 2024



Do ponto de vista setorial, as indústrias transformadoras concentram a grande maioria das exportações, representando cerca de 87% do total exportado, o que confirma o papel central do tecido industrial no perfil de internacionalização deste universo. Paralelamente, em cinco empresas, as exportações representam praticamente a totalidade do volume de negócios, evidenciando estratégias de forte orientação internacional, com incidência nos setores das indústrias transformadoras (três empresas), construção e atividades de informação e comunicação (uma empresa, cada). Estes resultados reforçam a importância de continuar a promover condições para a consolidação e diversificação das exportações das empresas gazela, potenciando o seu contributo para a competitividade externa da região.

3. AS EMPRESAS GAZELA 2025 E OS FUNDOS EUROPEUS

As políticas públicas, em articulação com o apoio proporcionado pelos fundos europeus, continuam a desempenhar um papel relevante no reforço da competitividade e na consolidação das trajetórias de crescimento das empresas gazela. A análise da procura e do desempenho destas empresas nos sistemas de incentivos às empresas do Portugal 2020 e do Portugal 2030 constitui, assim, uma fonte de informação essencial para acompanhar as dinâmicas territoriais, bem como para apoiar a definição de prioridades estratégicas de intervenção junto do tecido empresarial da região.

Empresas gazela 2025 com 53 projetos financiados pelo Portugal 2020 e Portugal 2030

Até ao final de 2025, das 159 empresas gazela identificadas, 32 apresentavam um total de 53 projetos financiados por fundos europeus: 40 enquadrados nos programas do Portugal 2020 (2014-2020) e 13 projetos enquadrados no Portugal 2030 (2021-2027). Destas candidaturas, 49% tinham enquadramento no Programa Regional do Centro (Centro 2020 ou Centro 2030). No seu conjunto, os 53 projetos aprovados representavam um investimento elegível de 52,6 milhões de euros e um financiamento proveniente de fundos europeus de 25,4 milhões de euros.

O Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial destaca-se de forma clara como o instrumento com maior procura e maior volume de investimento, concentrando 23 projetos aprovados, apresentados por 16 empresas gazela, o que corresponde a 41,3 milhões de euros de investimento elegível (cerca de 78% do total) e a 17,9 milhões de euros de fundos europeus atribuídos (aproximadamente 71% do total). O Sistema de Incentivos à Investigação & Desenvolvimento (I&D) Empresarial assume também um peso relevante, com sete projetos aprovados, submetidos por cinco empresas gazela, totalizando 9,7 milhões de euros de investimento elegível (cerca de 18% do total) e 6,2 milhões de euros de financiamento por fundos europeus (cerca de 24% do total).

Destacam-se ainda seis projetos aprovados no Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (cerca de 11% do total), submetidos por quatro empresas gazela, representando 0,8 milhões de euros de investimento elegível (cerca de 1,5% do total) e 0,5 milhões de euros de fundos europeus atribuídos (cerca de 1,8% do total). No Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME encontra-se aprovado um projeto, apresentado por uma empresa gazela, correspondendo a 148,5 mil euros de investimento elegível e a 66,8 mil euros de fundos europeus atribuídos (em ambos os casos, cerca de 0,3% do total).

Por fim, importa referir as medidas específicas de resposta à crise pandémica, no âmbito da política de coesão e da recuperação económica e social, através do Sistema de Incentivos à Liquidez, com 16 projetos aprovados, apresentados por 11 empresas gazela, correspondendo a 0,7 milhões de euros de investimento elegível aprovado e a 0,7 milhões de euros de fundos europeus atribuídos. Em conjunto, estes resultados evidenciam que os fundos europeus continuam a apoiar, de forma expressiva, projetos orientados para a inovação e a I&D, complementados por instrumentos de empreendedorismo, qualificação e medidas excecionais de resposta a choques económicos, contribuindo para mudanças estruturais na organização das empresas e para o reforço das suas capacidades de crescimento e afirmação competitiva.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, o apuramento realizado pela CCDR Centro identificou 159 empresas gazela na Região Centro, localizadas em 49 municípios. Apesar do recuo face ao máximo atingido no ano anterior, mantém-se um universo expressivo de empresas jovens com trajetórias de crescimento muito aceleradas e sustentadas. No seu conjunto, estas empresas empregam 4.604 pessoas e geram um volume de negócios agregado de 433,3 milhões de euros (valores reportados para 2024). Em termos setoriais, verifica-se que uma parte muito significativa das empresas gazela se concentra em três atividades económicas: construção (22,6%), indústrias transformadoras (18,2%) e alojamento e restauração (10,7%), que, em conjunto, representam cerca de 52% do total das empresas gazela.

Importa também salientar a vocação internacional de uma parte relevante destas empresas. Das 159 empresas identificadas, 56 são exportadoras (35%), gerando um total de 157,6 milhões de euros de exportações em 2024. Este valor continua a ser muito significativo para a economia regional, embora inferior ao observado no apuramento anterior.

Em média, cada empresa gazela 2025 emprega cerca de 29 trabalhadores, regista um volume de negócios de 2,7 milhões de euros e exporta aproximadamente 1,0 milhão de euros.

Quanto aos apoios financeiros das políticas públicas através de fundos europeus, destaca-se que 32 empresas gazela beneficiaram de financiamentos do Portugal 2020 e/ou do Portugal 2030, com um total de 53 projetos aprovados. Estes projetos correspondem a 52,6 milhões de euros de investimento elegível aprovado e a 25,4 milhões de euros de financiamento por fundos europeus, destinando-se, sobretudo, a inovação empresarial (que concentra 78% do investimento e 71% dos fundos atribuídos) e I&D empresarial (representando 18% do investimento e 24% dos fundos atribuídos). Para além de apoiarem objetivos de inovação, internacionalização, exportação e investigação e desenvolvimento, estes incentivos contribuem também para mudanças estruturais relevantes na organização das empresas e na qualificação dos seus recursos humanos.

Analisando a evolução das empresas gazela desde o primeiro ano de apuramento pela CCDR Centro (2012-2025), destaca-se que:

- A CCDR Centro já identificou, desde 2012, 975 empresas gazela diferentes, o que se traduziu em 1.368 distinções (uma vez que algumas empresas acumularam esta distinção por um ou mais anos). Estima-se que uma pequena parte não tenha sobrevivido ao longo dos anos (cerca de 8%), na maioria dos casos por cessação de atividade e, em alguns casos, por processos de fusão.
- Entre 2012 e 2025, 84 municípios distintos já tiveram empresas gazela localizadas nos seus territórios. O valor mais baixo ocorreu em 2013, 2014 e 2015 (29 municípios) e o mais elevado em 2024 (60 municípios). Desde 2017 que se observa uma tendência de disseminação territorial das empresas gazela na região, embora o apuramento de 2025 revele uma redução do número de municípios com empresas gazelas (49).
- As empresas gazela apresentam uma dimensão média de cerca de 33 postos de trabalho por empresa no período 2012-2025, com flutuações ao longo dos apuramentos. O valor médio mínimo foi registado em 2015 (22 postos de trabalho por empresa) e o valor médio máximo em 2021 e 2022 (43). Em 2025, observa-se um valor médio de 29 pessoas ao serviço por empresa.



- O valor médio do volume de negócios por empresa gazela, no período 2012-2025, foi de aproximadamente 5,6 milhões de euros, tendo o valor médio mais baixo ocorrido em 2015 (cerca de 2,5 milhões de euros) e o mais elevado em 2012 (cerca de 11,4 milhões de euros). O elevado peso do volume de negócios de empresas de grande dimensão em alguns apuramentos, designadamente em 2012, 2019, 2021 e 2022, contribuiu para distorcer o valor médio nesses anos, com valores médios próximos dos 10 a 11 milhões de euros. Em 2025, observa-se um valor médio de 2,7 milhões de euros por empresa.
- O valor médio das exportações por empresa gazela tem oscilado bastante ao longo dos vários apuramentos, o que pode estar associado a perfis setoriais e dimensões muito diferenciadas, bem como a fases distintas de crescimento e consolidação. Em 2025, o valor médio das exportações por empresa situa-se em cerca de 1,0 milhão de euros, abaixo do valor médio apurado desde 2012 (cerca de 2,0 milhões de euros).

5. ANEXO: EMPRESAS GAZELA 2025 NA REGIÃO CENTRO

(com autorização para a sua divulgação)

Lista das Empresas Gazela 2025 da Região Centro

(com autorização para a sua divulgação)

CIM	Município	Empresa
Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	KOMPETENZA, LDA
	Fundão	OVINOS DA TAPADA - AGROPECUÁRIA, LDA
	Gouveia	PARADIGMA RESILIENTE - LDA
	Guarda	REBELPYRAMID LDA
Beira Baixa	Castelo Branco	AFONSO TRINDADE, UNIPessoal LDA
		ÁRVOREMFESTA - UNIPessoal LDA
		PARÁGRAFO SIMPLES RESTAURAÇÃO UNIPessoal LDA
		VOPAK IT PORTUGAL, UNIPessoal LDA
	Idanha-a-Nova	ISLAND SENTINEL, UNIPessoal LDA
	Vila Velha de Rodão	SCORPION LUXURY - UNIPessoal, LDA
Médio Tejo	Abrantes	PEGOFLO, UNIPessoal LDA
		QPLAB - PHARMA SERVICES, LDA
	Ourém	EXPOENTE FIÁVEL - TRANSPORTES LDA
		FHG HOTEL REPRESENTATIVES, LDA
		INSTANTES CLÁSSICOS - PINTURA PARA CONSTRUÇÃO UNIPessoal LDA
		ISOMURRAÇAS, UNIPessoal, LDA
		LAZARO CARDOSO, UNIPessoal LDA
		MINER BLANC, LDA
		NUTRIBEM, UNIPessoal LDA
		REVESTIMENTOS J. VIEIRA BATISTA & FILHOS, LDA
		VOLTA AUREN, LDA
	Tomar	FULLMACHINE, LDA
		HELICA GROUND SOLUTIONS, LDA
		MEMÓRIAS DO VENTO - TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO UNIPessoal LDA
	Torres Novas	ESCOLHA DIVERTIDA - UNIPessoal LDA
	Vila Nova da Barquinha	LUCSTOCKFOOD, VENDA E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, SOCIEDADE UNIP. LDA
		METRIC ARGUMENT CENTRO DE SERVIÇOS DE METALOMECÂNICA LDA

Lista das Empresas Gazela 2025 da Região Centro

(com autorização para a sua divulgação)

(CONTINUAÇÃO)

CIM	Município	Empresa
Oeste	Alcobaça	INSTITUTO PORTUGUÊS DA FACE - IPF, LDA
		MARCO ANTÓNIO MARQUES, UNIPessoal LDA
		TABELA PALACIANA CONSTRUÇÕES UNIPessoal LDA
	Alenquer	ALBA SMART ENERGY - ENGENHARIA E SERVIÇOS, LDA
		REMATES TROPICAIS - RESTAURANTE E PIZARIA, LDA
	Bombarral	NL REFRACTARIOS, SOCIEDADE UNIPessoal LDA
	Cadaval	REBOQUES PIÇARRA & IRMÃO, LDA
		SPECIAL BRANDS, LDA
	Caldas da Rainha	GRADUAL OÁSIS, LDA
		JANELA DAS TERTÚLIAS LDA
		MARQUES & BAPTISTA, LDA
		UNIFAP, UNIPessoal LDA
	Lourinhã	AGRO-SUCCESSO UNIPessoal LDA
		SUSANA C. H. BATISTA, UNIPessoal LDA
	Nazaré	MARCO & DÁRIO, LDA
		OCEAN HOME, LDA
	Óbidos	OMNINSTANTE - CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL, LDA
		TECNICA RAINHA - ENSINO DA CONDUÇÃO, LDA
	Torres Vedras	ADJUSTABLE KINGDOM - UNIPessoal LDA
		ANA SOFIA GOUVEIA GONÇALVES, UNIPessoal LDA
		FIGURA LATINA - UNIPessoal LDA
		INGREDIENT EMPIRE UNIPessoal LDA
		JOÃO CARLOS MARTINHO - SERVIÇOS JARDINAGEM , UNIPessoal LDA
		PERÍMETRO SUPLENTE - LDA
		SAUDA, INDUSTRIA DE ALIMENTOS, LDA
		SUMÁRIO DELICADO - UNIPessoal LDA
		WITHOUT HURRY, LDA

(CONTINUA)

Lista das Empresas Gazela 2025 da Região Centro

(com autorização para a sua divulgação)

(CONTINUAÇÃO)

CIM	Município	Empresa
Região de Aveiro	Águeda	EQUICERT - ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS, LDA
		MIKRALTEK, UNIPessoal, LDA
		MODERN IMPACT, LDA
		PEDRO FIGUEIREDO REBELO, UNIPessoal LDA
	Albergaria-a-Velha	BRANKINOX, UNIPessoal LDA
		GASTROTEK - SOLUÇÕES INTEGRADAS EM HOTELARIA, LDA
		LOPES ROCHA & MARTINS PEREIRA, LDA
	Aveiro	ALVORADA TRANQUILA - LDA
		BRIGHTSTUFF, LDA
		CENÁRIO CRUCIAL, LDA
		MARGENS E CENÁRIOS, LDA
		RIAGA, S.A.
		SUN BUFFET - RESTAURANTE ASIÁTICO, LDA
		WHITE LOW COST II, LDA
		WIDEREV LDA
	Estarreja	ARLINDO ESPANHA RESENDE, UNIPessoal LDA
	Ílhavo	MUVEXT, S.A.
	Oliveira do Bairro	DAAG - FOOD SOLUTIONS, LDA
		INETCEED - INNOVATION NETCEED, S.A.
		NP MÓVEIS, LDA
		SCENIC MOUNTAIN - LDA
	Ovar	BREVE RODOPIO - TRANSPORTES UNIPessoal LDA
		KAYANA CONSTRUÇÕES, LDA
		PPACK, SOCIEDADE UNIPessoal LDA
		SAAR - PACKAGING CONSULTING, S.A.
	Vagos	GRESNOVO, LDA

(CONTINUA)

Lista das Empresas Gazela 2025 da Região Centro

(com autorização para a sua divulgação)

(CONTINUAÇÃO)

CIM	Município	Empresa
Região de Coimbra	Coimbra	ANDRÉ CARRITO, UNIPessoal LDA
		CARLOS MENESES FONSECA - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, UNIPessoal LDA
		CONDIÇÃO APELATIVA - CONSTRUÇÕES UNIPessoal LDA
		JARDIMONDEGO, UNIPessoal LDA
		JPMANEJA, UNIPessoal LDA
		PERIPLO INNOVATION, UNIPessoal LDA
		REQUINTE APELATIVO - LDA
		SORTIDO FRENÉTICO - LDA
		TERRAÇO DA ALTA, LDA
	Condeixa-a-Nova	GLOBAL 2S SERVICES, LDA
	Figueira da Foz	ESCOLHA PEDIDO LDA
		LIGHTING ONE WAY, UNIPessoal LDA
		POTENTIALPUZZLE SERVIÇOS MÉDICOS LDA
		SANTOS GONÇALVES & VALENTE SIMÕES, LDA
	Lousã	CONCEITO CONSTANTE - UNIPessoal LDA
	Montemor-o-Velho	BEWELD, LDA
		NOBRESTEEL, UNIPessoal LDA
	Oliveira do Hospital	CIP COFRAGEM, S.A.
	Penacova	ALEATORY CONCEPT, LDA
		LIDERPANÓPLIA - TRANSPORTES E ALUGUERES UNIPessoal, LDA

(CONTINUA)



Lista das Empresas Gazela 2025 da Região Centro

(com autorização para a sua divulgação)

(CONTINUAÇÃO)

CIM	Município	Empresa	
Região de Leiria	Alvaiázere	ALVA SWEET, LDA	
		I-SECURITY, LDA	
	Ansião	AMBIRURBIS - LIMPEZA E MANUTENÇÃO, RURAL E URBANA, LDA	
	Batalha	DREAM FOR IT - SERVIÇOS DE ENGENHARIA, LDA	
	Leiria	Leiria	ARRANJUS, UNIPessoal LDA
			BEEPENGER - ENGENHARIA, CLIMATIZAÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA
			BENGALA DO TEMPO, UNIPessoal LDA
			BOM PAPO, LDA
			DIGITAL MARKETING ELEVATION, LDA
			DM PRO INDEX, LDA
			ESCOLA DO SABER, UNIPessoal LDA
			FRACTUS CONSTRUÇÃO MODULAR LDA
			GONÇALO MIGUEL GASPAS, UNIPessoal LDA
			J2 RENT GESTÃO DE FROTAS, UNIPessoal LIMITADA
			MOREIRA STEEL, LDA
			SAGRESTECH, LDA
	STOP DÚVIDAS UNIPessoal LDA		
	Marinha Grande	Marinha Grande	FCWELDING, UNIPessoal LDA
			METALOMECÂNICA N.U., UNIPessoal LDA
	Pombal	Pombal	CHRISTOPHE & FRÉDÉRIC, LDA
			HPR FLOORING, LDA
			PAVIFILIPS - PAVIMENTOS, LDA
			UNIDAL CONSTRUÇÃO E PAVIMENTOS, LDA

(CONTINUA)



Lista das Empresas Gazela 2025 da Região Centro

(com autorização para a sua divulgação)

(CONTINUAÇÃO)

CIM	Município	Empresa
Viseu Dão Lafões	Castro Daire	LUÍS MIGUEL ANDRÉ - UNIPessoal LDA
		TRAVESSIA ESMERADA LDA
	Mangualde	REDSTEEL, UNIPessoal LDA
	Oliveira de Frades	GLOBALENERGY JMSF, UNIPessoal LDA
	Tondela	PKP - INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES , S.A.
	Viseu	AMBIDAG, LDA
		EXATA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LDA
		LASERARTE, LDA
		NAC - METALOMECÂNICA DE PRECISÃO, LDA
		PITADA SUAVE LDA
		PLAN C TECHNOLOGIES, UNIPessoal LDA
	Vouzela	CARBON TEAM, LDA

